

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: JB Class.: ECO-92 34

Data: 21/05/92 Pg.: 8 - cidades

Índios irão discutir o futuro do planeta

A partir da próxima segunda-feira, quando começa a Conferência Mundial dos Povos Indígenas, a Kari-Oca vai virar aldeia global. Cerca de 70 líderes indígenas dos cinco continentes vão discutir alternativas para o futuro do planeta, representando países como Malásia, Noruega, Rússia, Canadá, Colômbia e Peru, ao lado de 300 lideranças brasileiras. Demarcação de terras e biotecnologia estão entre os principais tópicos a serem abordados durante o encontro, que terá duração de seis dias.

"Para muita gente, nosso encontro não passa de uma festa folclórica. Mas vamos mostrar que toda discussão ambiental hoje tem que levar em conta a sabedoria acumulada pelos índios ao longo dos séculos", disse o presidente da Coiba (Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica), o peruano Evaristo Nugkuag, primeiro líder estrangeiro a chegar ao Brasil.

Segundo ele, para que a discussão não fique restrita ao âmbito indígena, os 20 líderes internacionais que vão participar da conferên-

cia encaminharão aos dirigentes dos países presentes o resultado do encontro na Kari-Oca.

Idjarruri Karajá, coordenador do Comitê Inter-Tribal (RJ), uma das entidades responsáveis pela organização do encontro, disse que há muitas dificuldades para se instalar uma aldeia "em plena metrópole". Idjarruri nega que o apoio financeiro dado pelo governo através do Grupo Nacional de Trabalho (GTN) represente uma quebra da autonomia indígena: "O fato de o governo dar uma resposta positiva ao movimento depois de séculos de atropelos não significa que o encontro vá ser tutelado".

No próximo fim de semana, cerca de 80 índias de todo o mundo estarão participando do Seminário Internacional da Mulher Indígena, na UERJ. Além de discutir sua situação no contexto mundial, elas vão articular uma rede internacional de proteção às mulheres. "Muitas índias hoje morrem por falta de assistência. É preciso ajudá-las", justificou Eliane Potiguar, vice-presidente do Comitê Inter-Tribal.